

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS  
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA  
COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA**

**SULFATO DE SALBUTAMOL**

Devido à menor incidência de efeitos adversos sistêmicos e à maior rapidez de ação, a administração de agonistas  $\beta$ 2-adrenérgicos de curta duração por via oral tem sido substituída pela via inalatória. A literatura científica recente relata apenas o uso do sulfato de salbutamol por esta via, não mais fazendo alusão ao uso por via oral<sup>1</sup>. No entanto, o salbutamol na forma de xarope ainda tem sido a única alternativa viável em alguns casos para o tratamento de asma em crianças, devido à indisponibilidade de espaçadores e de aparelhos de nebulização entre todos os usuários para uso domiciliar. Além disto, a presença de espaçadores para dispensação nos serviços de saúde seria uma alternativa para permitir o uso exclusivo das formas inaláveis em aerossol, deixando de haver a necessidade de estrutura física para administração de medicamentos através de nebulização nas unidades de saúde. Desta forma, a oferta deste insumo poderia representar uma economia em recursos na construção de área física e em equipamentos, como compressores, tubulação e outros, bem como, na manutenção destes.

**Recomendação:** manutenção de sulfato de salbutamol xarope 0,4 mg/ml na Remume 2011.

**Referência**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Relação nacional de medicamentos essenciais: Renome*. 5 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007, 286 p.